

Plano de Atividades FCT 2014

Índice

A.	NOTA DE ABERTURA	2
B.	A FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P.	3
1.	Missão	3
2.	Orientações estratégicas	3
3.	Atribuições e áreas de atuação	4
3.1.	As linhas programáticas do governo no contexto das políticas de I&I europeias	5
4.	Estrutura Orgânica	6
C.	METAS E OBJETIVOS PARA 2014	9
1.	Principais programas e instrumentos de financiamento	9
2.	Departamentos	11
2.1.	Departamento de Programas e Projetos (DPP)	11
2.2.	Departamento Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT)	12
2.3.	Departamento de Formação dos Recursos Humanos (DFRH)	14
2.4.	Departamento de Relações Internacionais (DRI)	15
2.5.	Departamento da Sociedade de Informação (DSI)	16
2.6.	Computação Científica Nacional - FCCN	17
2.7.	Departamento de Gestão e Administração (DGA)	22
2.8.	Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)	23
3.	Equipas de projeto (Gabinetes)	24
3.1.	Gabinete de Avaliação e Programação	25
3.2.	Gabinete de Comunicação	25
3.3.	Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)	26
3.4.	Gabinete do Espaço	27
3.5.	Gabinete Polar	28
3.6.	Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)	29
3.7.	Gabinete de Tecnologia	30
D.	Recursos	32
1.	Recursos humanos	32
2.	Recursos financeiros	34
E.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	ANEXOS	36

A. NOTA DE ABERTURA

O desenvolvimento do Sistema de Investigação e Inovação tem prosseguido ao longo das últimas décadas num esforço continuado de aproximação às metas europeias. Esse esforço deverá continuar em 2014 maximizando o potencial do sistema, isto é, crescendo, melhorando a qualidade e aumentando a densidade de ligações.

O objetivo da FCT continuará a ser garantir uma maior regularidade no lançamento de concursos, assegurar uma maior credibilidade na execução dos seus compromissos e melhorar progressivamente os seus processos operativos, envolvendo todos os *stakeholders* do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, isto é, a comunidade científica, os decisores, o tecido empresarial, as fundações e outros.

É neste sentido que a FCT tem vindo a lançar consultas públicas várias, encorajando a participação da comunidade científica na definição de novos programas e estratégias, de âmbito comunitário, ou no domínio da Ciência, Tecnologia e Inovação em Portugal. As Políticas de Acesso Aberto da FCT, a vigorar já em 2014, são o resultado direto de uma dessas consultas públicas.

Portugal é reconhecido na Europa pela sua política inovadora em matéria de Acesso Aberto, tendo o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) um papel essencial no aumento da visibilidade das universidades portuguesas na Internet assim como na rápida expansão dos repositórios institucionais de Acesso Aberto a nível nacional. Estes benefícios incidem sobre a investigação de forma direta, facilitando a interdisciplinaridade e aumentando a sua visibilidade, mas repercutem igualmente impacto a nível social e económico, levando a investigação a profissionais de outras áreas, a empresas e a públicos interessados.

Continuaremos pois a trabalhar intensamente no sentido reforçar o crescimento equilibrado da Ciência em Portugal, apostando na formação e consolidação de pessoas, ideias, instituições e infraestruturas, criando inovação e transferência de tecnologia, apostando em parcerias internacionais e em projetos transnacionais e promovendo bem-estar e segurança, ao abordar as principais preocupações do cidadão europeu, tal como se encontram refletidas nas prioridades da Estratégia EU 2020.

Conselho Directivo

Miguel Seabra
Presidente

Pedro Carneiro
Vice-Presidente

João Nuno Ferreira
Vogal

Paulo Pereira
Vogal

B. A FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT), I.P.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), I.P. é a agência pública nacional para o financiamento da investigação em ciência, tecnologia e inovação, em todas as áreas do conhecimento. Tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, a FCT iniciou atividades em agosto de 1997 sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT). Desde 1 de março de 2012 a FCT sucede à UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. na responsabilidade pela coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal. Em 1 de outubro de 2013, a FCT assumiu as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN). A Portaria nº 149/2012, de 16 de maio, define a estrutura interna e aprova os respetivos Estatutos, o Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril, define a sua atual Lei Orgânica.

1. Missão

A FCT tem como missão promover o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico nacional e estimular a sua difusão e contribuição para a sociedade e para o tecido produtivo, assegurando que o conhecimento gerado é plenamente utilizado para o crescimento económico e para o bem-estar do cidadão.

Prosseguindo a sua missão através da atribuição, em concursos com avaliação por pares, de bolsas e contratos a investigadores, financiamento a projetos de investigação e desenvolvimento, apoio a centros de investigação competitivos e a infraestruturas de investigação de ponta, a FCT assegura igualmente a participação de Portugal em organizações científicas internacionais, promove a participação da comunidade científica nacional em projetos internacionais e estimula a transferência de conhecimento entre centros de investigação e a indústria.

Ainda e em estreita colaboração com organizações internacionais coordena as políticas públicas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal e assegura o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

2. Orientações estratégicas

As orientações estratégicas da FCT emergem do Programa do XIX Governo Constitucional e incluem:

- assegurar a formação avançada e o recrutamento de investigadores, através de instrumentos como os Programas de Doutoramento e o concurso Investigador FCT;
- manter o financiamento efetivo à Ciência através de concursos de financiamento regulares, em todos os domínios científicos, com garantia de eficiente aplicação dos fundos atribuídos;
- assegurar processos de avaliação rigorosos e transparentes, baseados em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais (*peer review*);
- ajustar o financiamento do Sistema Científico e Tecnológico Nacional à transição de Programas Quadro europeus;

- honrar os compromissos plurianuais assumidos anteriormente;
- manter Portugal nas grandes organizações internacionais;
- preparar o sistema de investigação e inovação para o Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação da EU para o período 2014-2020, HORIZONTE 2020;
- aproximar a ciência das empresas estimulando o investimento em I&D pelo sector empresarial e envolvendo as empresas na formação avançada e recrutamento de investigadores;
- contribuir para a definição da política de ciência nacional servindo de espaço de diálogo para a comunidade científica e outros *stakeholders*;
- coordenar as políticas públicas para a Sociedade da Informação e promover o acesso do sistema educativo e científico a meios computacionais avançados e a publicações científicas *online*;
- fomentar e disponibilizar meios avançados de comunicação para a comunidade de investigação e de ensino nacional, contribuindo para a dinamização das tecnologias e serviços da internet nacional;
- planear, gerir e operacionalizar a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a Rede Escolar assegurando o seu desenvolvimento em redes integradas.

3. Atribuições e áreas de atuação

As atribuições da FCT encontram-se definidas na sua Lei Orgânica e reflectidas nas orientações estratégicas acima descritas.

As suas áreas de atuação reforçam a promoção da excelência de indivíduos e instituições, valorizando a I&D desde a investigação fundamental até à inovação no mercado, promovem a competitividade no contexto internacional de forte cooperação e de coerência com outras ações da UE, focalizam apoios em domínios distintivos ou com forte potencial competitivo, ajustam políticas de I&D à diversidade das diferentes regiões do país e resultam da convergência das orientações estratégicas definidas e das atuais políticas de I&I europeias.

Organizadas em categorias, de modo a tornar mais eficaz a sua gestão, as áreas de atuação da FCT caracterizam-se por grande interdisciplinaridade. Assim: **Ciência de Excelência** congregando **Pessoas** (Formação Avançada e Emprego Científico), **Ideias** (Projetos de I&D), **Instituições** (Laboratórios Associados, Unidades de I&D), **Infraestruturas** (Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico, Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) e Rede Escolar); **Inovação e Empreendedorismo** (Parcerias de Portugal com Universidade americanas; outros programas de ligação entre o I&D académico e o sector empresarial); **Cooperação Internacional** (programas de investigação bilaterais e multilaterais, contribuições para organizações científicas internacionais - como o CERN, a ESA, a EMBO); **Sociedade da Informação** (coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal)

Para 2014, a FCT dispõe um orçamento de cerca de 450 milhões de euros – Orçamento do Estado e Fundos Estruturais da EU - para investimento direto na Ciência, a ser distribuído pelas diferentes áreas de intervenção da seguinte forma:

- 43% para Formação Avançada e Emprego Científico: bolsas (32%) e contratos (11%)

- 24% para Projetos de I&D
- 14% para Unidades de I&D
- 13% para Cooperação Internacional: cooperação bilateral, INL-Laboratório Internacional de Nanotecnologia, quotas de organização internacionais (10%) e parcerias internacionais com universidades EUA (3%)
- 6% para Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), Sociedade da Informação, *b-on*, Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) e cultura científica, entre outros.

3.1. As linhas programáticas do governo no contexto das políticas de I&I europeias

As prioridades do Governo para a Ciência, identificadas no Programa do XIX Governo Constitucional e nas Grandes Opções do Plano (GOP), estão refletidas nas orientações estratégicas definidas e entroncam nos pilares programáticos definidos pelo Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE (2014-2020) HORIZONTE 2020, assente sobre um sistema de I&D e de Inovação crescentemente mais forte e competitivo.

No quadro da preparação do HORIZONTE 2020, a União da Inovação e a nova Política Europeia de Coesão, exigiram aos vários Estados-Membros um planeamento estratégico e programático a múltiplos níveis que incluísse a formulação de uma Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENEI), condição *ex-ante* para que os Estados Membros pudessem aceder à utilização dos Fundos Estruturais e simultaneamente constituísse um mecanismo norteador para influenciar a agenda Europa2020.

Empenhada em construir uma ampla discussão com os atores fundamentais quer do sector público, como as universidades e institutos de investigação e administrações nacionais e regionais, quer do sector privado, a FCT formou, em 2012, um grupo de trabalho que incluiu representantes da Secretaria de Estado da Ciência, com o objetivo de dinamizar atividades de apoio à construção de uma estratégia nacional coordenada, de base regional, tendo completado essa discussão em 2013 com a elaboração do diagnóstico ao sistema nacional de investigação e inovação onde se inclui uma análise SWOT.

A ENEI serviu de base para a análise prospetiva e a organização de *workshops* temáticos - Jornadas de Reflexão Estratégica - com vista a promover um debate alargado com a comunidade científica e outros atores do sistema nacional de investigação e inovação.

Sucedendo ao 7º Programa-Quadro, o HORIZONTE 2020 conta com um orçamento global de cerca de 79 mil milhões de euros, distribuído por:

- **Pilar I – Excelência Científica** (24,5 mil milhões de euros)
Inclui financiamento para o Conselho Europeu de Investigação (ERC), bolsas Marie Skłodowska-Curie, Tecnologias Emergentes Futuras (FET) e Infraestruturas de Investigação
- **Pilar II – Liderança Industrial** (17 mil milhões de euros)
Inclui investimento em tecnologias-chave (KET): **ICT e Nanotecnologias, Materiais Avançados, Processos e Fabrico Avançados e Biotecnologia** (NMP+B), apoio à inovação nas PME, nomeadamente através do **Instrumento PME**, bem como apoio ao **Espaço** para investigação e inovação em aplicações GNSS (Global Navigation Satellite System)

- **Pilar III – Desafios Societais** (30 mil milhões de euros)
Inclui financiamento para desenvolvimento de áreas fundamentais: Saúde, Alterações Demográficas e Bem-estar; Bio-economia, Alimentação, Agricultura e Água; Energia Segura, Limpa e Eficiente; Transportes Inteligentes, Verdes e Integrados; Ação Climática, Ambiente, Gestão Eficiente de Recursos e Matérias-primas; Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Reflexivas; Sociedades Seguras.

O H2020 engloba igualmente no seu orçamento o financiamento do **EIT, Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia**, com 2,7 mil milhões de euros, o **EURATOM**, com 2,3 mil milhões de euros, um programa de apoio aos Estados Membros com menor capacidade de ID (**Widening**) - entre os quais Portugal - com 0,9 mil milhões de euros e ainda o Programa **Ciência para e com a Sociedade**, visando a aproximação entre cientistas e a população, com 0,5 mil milhões de euros.

4. Estrutura Orgânica

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional, os Conselhos Científicos são um órgão consultivo de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam de uma variedade de perspetivas de vários *stakeholders*, incluindo o meio académico e a indústria.

Em 2013 a FCT lançou um convite, à comunidade científica, para manifestação de interesse em integrar os Conselhos Científicos. Os atuais quatro Conselhos Científicos daqui resultantes iniciaram funções em outubro desse ano e compreendem:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange as seis unidades orgânicas fixadas nos Estatutos a que se junta agora a área para a Computação Científica Nacional (FCCN):

- Departamento de Programas e Projetos (DPP)
- Departamento de Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT)
- Departamento de Formação dos Recursos Humanos (DFRH)
- Departamento de Relações Internacionais (DRI)
- Departamento de Sociedade de Informação (DSI)
- Departamento de Gestão e Administração (DGA)
- Computação Científica Nacional (FCCN)

Igualmente e de acordo com os Estatutos foram criadas unidades orgânicas flexíveis designadas por Divisões:

- Divisão de Gestão e Recursos Humanos (DGA-DGRH)
- Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)

A estrutura interna compreende ainda Gabinetes especializados com competências de acompanhamento de áreas/programas nas suas áreas de atuação:

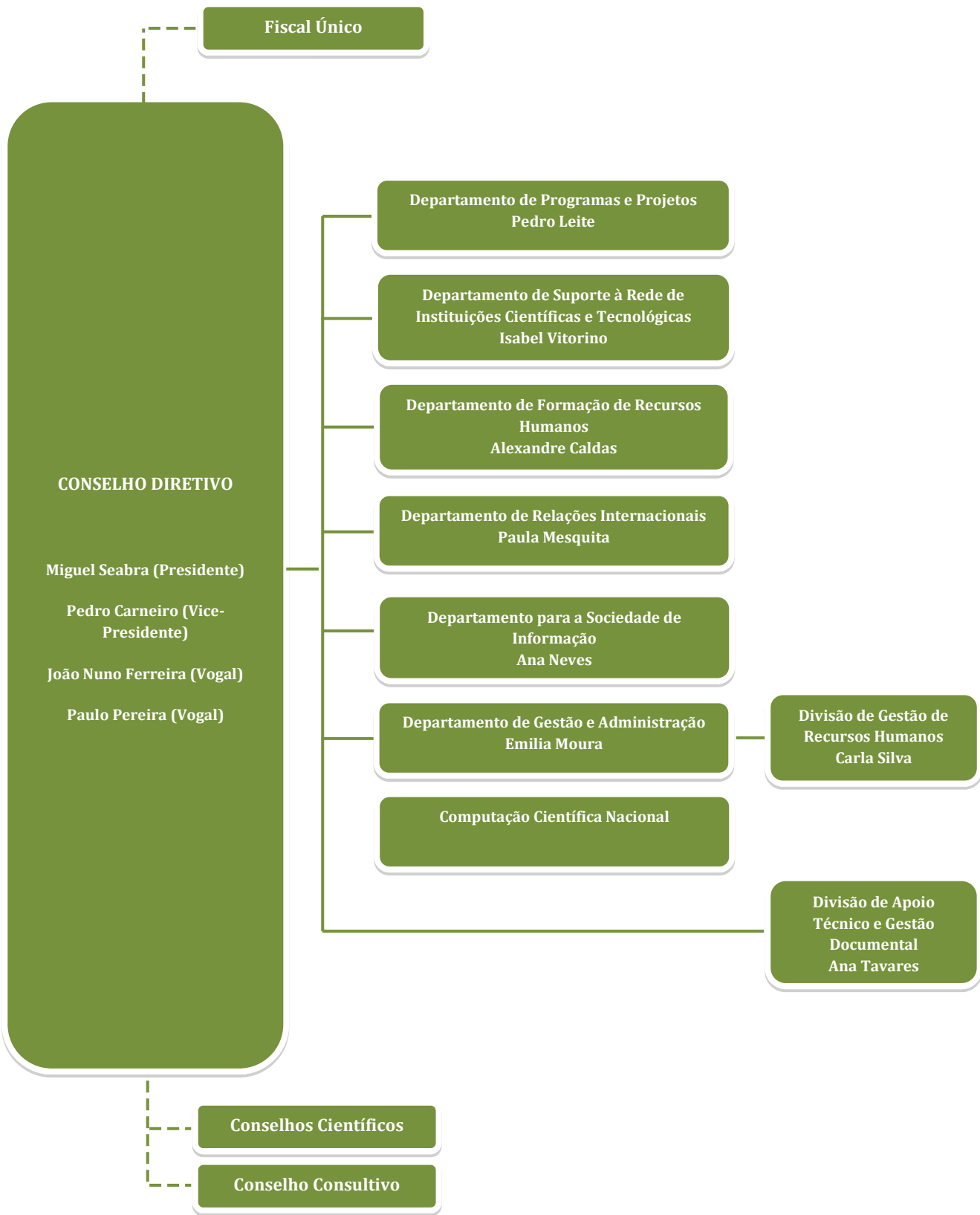
- Gabinete de Avaliação e Programação
- Gabinete de Comunicação
- Gabinete do Espaço
- Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)
- Gabinete Polar
- Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)
- Gabinete de Tecnologia

Em paralelo e considerando a necessidade de desenvolvimento de uma cultura multidisciplinar face aos desafios complexos da sociedade atual e aos avanços dos contornos éticos do progresso, a FCT acordou com o Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa a criação de uma nova estrutura de apoio à comunidade científica e tecnológica. Trata-se da criação do Gabinete de Ética e Integridade Científica, em fase de implementação. O protocolo celebrado entre ambas as instituições data de 1 de março de 2013.

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado na Carta de Missão, nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores.

O modelo de Governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos, através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A Figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.



C. METAS E OBJETIVOS PARA 2014

Tendo presente o seu papel na promoção da visibilidade e integração da ciência nacional no Espaço Europeu de Investigação, as orientações estratégicas descritas e o diálogo continuado com os atores nacionais relevantes para a definição das estratégias do país rumo a 2020, a FCT definiu para 2014, os seguintes Objetivos Estratégicos (OE):

- **OE1:** Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano
- **OE2:** Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência feita em Portugal
- **OE3:** Estimular a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial
- **OE4:** Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade e da Rede Escolar
- **OE5:** Melhorar o desempenho organizacional da FCT

1. Principais programas e instrumentos de financiamento

Os Objetivos Estratégicos definidos e os Pilares do HORIZONTE 2020 enformam as condições para a construção de um sistema de I&D que se pretende mais eficiente e de maior colaboração entre os sectores público e privado. Os pilares correspondem a áreas de estímulo e, no âmbito de cada uma, estruturam-se programas e medidas que possibilitam, a longo-prazo, uma convergência para o fim último de tornar a Ciência portuguesa uma referência internacional.

Destacam-se as principais iniciativas previstas para 2014:

I. “Ciência de Excelência” – Pessoas|Ideias|Instituições|Infraestruturas

Pessoas - Formar e consolidar carreiras em ciência

Formação Avançada

- Concurso para Programas de Doutoramento 2014
- Concurso para bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento 2014

Emprego Científico

- Concurso Investigador FCT 2014
- Concurso no âmbito do Programa Comunicação e Gestão de Ciência

Ideias

- Concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
- Concursos no âmbito da Cooperação Internacional

Instituições

- Programa Incentivo para Instituições de I&D. Apresentação de resultados
- Avaliação de Unidades de I&D. Apresentação de resultados

Infraestruturas

- Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico. Publicação de resultados

II. “Liderança Industrial”-**Inovação|TransferênciaTecnologia|Empreendedorismo**

Concurso para projetos orientados de I&D no âmbito de Parcerias Internacionais

- Projetos no âmbito do Programa MIT-Portugal
- Projetos no âmbito do Programa CMU-Portugal
- Projetos no âmbito do Programa UTAustin-Portugal
- Projetos no âmbito do Programa Harvard-Portugal

III - “Desafios Societais” - Excelência científica|Interdisciplinaridade

- Concurso para Bolsas de Pós-Doutoramento FCT-*National Institutes of Health* (NIH)

2. Departamentos

No âmbito das atribuições da FCT e em consonância com as linhas de ação anteriormente descritas e refletidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da FCT para 2014 estabelecem-se, seguidamente, as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

2.1. Departamento de Programas e Projetos (DPP)

Tem por missão promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico nacional através do financiamento, avaliação e gestão de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico em todos os domínios da ciência e tecnologia e nas áreas estratégicas definidas, estimulando a competitividade internacional.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de programas e projetos de investigação financiados ou co-financiados, assegurando a sua avaliação, acompanhamento e gestão
- Assegurar as condições conducentes à aprovação da decisão final de financiamento, bem como a implementação dos procedimentos de encerramento, no respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis, sempre que necessário, em articulação com outras instituições financiadoras ou participantes, nacionais e internacionais, de programas e projetos de investigação
- Assegurar a gestão de projetos financiados no âmbito de protocolos e da participação nacional em projetos e programas em parceria com equipas ou organismos nacionais e internacionais, no âmbito de outros Departamentos, promovendo a sua articulação com os normativos aplicáveis

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Contribuir, no âmbito dos projetos de investigação apoiados, para a consolidação da formação avançada em C&T	Análise, registo e acompanhamento dos processos de atribuição de bolsas no âmbito de projetos de investigação, garantindo o cumprimento das "Normas para atribuição de Bolsas no âmbito de projetos de investigação" e a validação da correspondente despesa	Nº de bolsas concedidas no âmbito de projetos de investigação ativos em 2014	1600	Sistema de Informação

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Lançar concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e nas áreas estratégicas definidas	Elaboração da documentação de suporte à abertura de concursos públicos, em particular: Edital, Regulamento, Formulários e Guiões de candidatura e de avaliação; articulação com a Divisão de Informática no âmbito do processo de adaptação de formulários e definição de requisitos de cumprimento das condições de candidatura	Número de concursos abertos	5	Página da Internet da FCT
OE2	Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência, através do financiamento de projetos de investigação decorrentes de cooperação transnacional	Gestão e acompanhamento de projetos de investigação decorrentes de cooperação transnacional, envolvendo lançamento de concursos, contratualização, análise de despesa e cumprimento dos demais procedimentos de gestão	Número de projetos de cariz internacional apoiados	220	Sistema de Informação
OE5	Incrementar a análise de despesa submetida pelos beneficiários no âmbito dos projetos de investigação apoiados	Elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias	Percentagem de despesa analisada	Análise de mais de 90% da despesa submetida	Sistema de Informação
OE5	Intensificar o processo de encerramento dos projetos de investigação	Garantir o cumprimento dos requisitos necessários ao encerramento de projetos de investigação com data de conclusão ultrapassada, assegurando o cumprimento dos procedimentos de encerramento definidos pelo COMPETE no âmbito dos projetos co-financiados	Número de projetos de investigação encerrados	800	Sistema de Informação
OE5	Implementar um novo modelo de submissão eletrónica de pedidos de reprogramação por parte dos beneficiários	Possibilitar a submissão, decisão, gestão e acompanhamento dos processos de financiamento através da utilização de uma nova plataforma eletrónica desenvolvida para o efeito	Prazo de disponibilização da nova funcionalidade	até final do ano	Sistema de Informação

2.2. Departamento Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT)

Tem por missão a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação das Instituições de I&D, das Infraestruturas Nacionais de Investigação e da promoção do Emprego Científico. Compete-lhe igualmente a promoção da cultura científica e tecnológica, a difusão e divulgação do conhecimento científico e técnico.

Atribuições

- Financiar, avaliar e acompanhar as Unidades de I&D integradas no Sistema Científico e Tecnológico Nacional, após avaliações periódicas, bem como apoiar e reforçar os seus recursos humanos em I&D, nomeadamente, através do Programa Incentivo
- Promover a criação, financiamento e implantação das estruturas científicas integradas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para 2014-2020, aprovadas em concurso
- Apoiar e gerir a contratação de investigadores doutorados, selecionados no âmbito de concursos anuais ao abrigo do Programa Investigador FCT, promovendo a sua inserção profissional
- Apoiar, através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC), atividades promotoras de desenvolvimento e internacionalização do conhecimento que estejam excluídas do âmbito do financiamento de outros programas da FCT

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Acompanhar a gestão dos contratos Investigador FCT (concursos 2012 e 2013) e lançar o concurso Investigador FCT 2014 para celebração de novos contratos	O Programa Investigador FCT visa criar as condições para o estabelecimento de líderes científicos através da atribuição de financiamento por 5 anos a investigadores de todas as nacionalidades e em todas as áreas científicas	Número de contratos de trabalho ativos ao abrigo do Programa Investigador FCT	357	Sistema de Informação
			Data de assinatura dos contratos-programa com as instituições de acolhimento para a contratação de 150 doutorados após avaliação do concurso IF 2014	Até 12 de dezembro 2014	Contratos-programa assinados com as instituições
	Lançar o concurso para celebração de contratos na área de Comunicação e Gestão de Ciência	O Programa Comunicação e Gestão de Ciência visa promover a competitividade e o financiamento internacional das unidades de I&D, bem como uma maior ligação entre estas e a sociedade civil, difundindo a cultura científica	Data de abertura do concurso	Até 30 de setembro 2014	Website da FCT
OE2	Implementar o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico	O Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para 2014-2020, visa contribuir para o planeamento estruturado do investimento de natureza estratégica em infraestruturas de investigação promovendo sinergias e identificando áreas prioritárias de interesse nacional	Data de publicação do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico	Publicação até 30 junho 2014	Data de edição da versão impressa e data de publicação no website FCT
			Data de disponibilização da Base de Dados Nacional das Infraestruturas de Investigação a implementar com base nas candidaturas admitidas ao concurso para a criação de um Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico	Publicação da base de dados no website FCT até 31 outubro 2014	Data de publicação da base de dados no website FCT
			N.º de concursos abertos para financiamento das infraestruturas de investigação integradas no Roteiro Nacional	1	Aviso de abertura publicado no website FCT e em jornais nacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Incrementar a análise de despesa submetida no âmbito dos projetos estratégicos	Análise dos pedidos de pagamento submetidos pelas instituições beneficiárias, pelos técnicos do DSRICT e equipa de auditores, no âmbito do financiamento de projetos estratégicos promovidos por Unidades de I&D e Laboratórios Associados	Percentagem de despesa analisada	Análise de mais de 90% da despesa submetida	Sistema de informação
OE5	Concluir o processo de avaliação das unidades de I&D 2013	Publicação dos resultados do concurso após a conclusão do processo de avaliação das candidaturas submetidas ao exercício de 2013	Data da publicação dos resultados da avaliação	até 31 dezembro 2014	Website FCT
OE5	Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruídas	Análise das candidaturas submetidas aos diversos tipos de apoio no âmbito do Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	Prazo de análise	1 mês	Base de dados

2.3. Departamento de Formação dos Recursos Humanos (DFRH)

Tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente, através de Programas Doutorais e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Promover concursos públicos para atribuição de bolsas de estudo individuais no país e no estrangeiro, assegurando a sua avaliação, acompanhamento e gestão
- Promover concursos públicos para atribuição de financiamento ou cofinanciamento a Programas de Doutoramento nas tipologias, Nacionais, em ambiente Empresarial e Internacionais, visando aproximar instituições de ensino superior, instituições de I&D e empresas
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT e os de outras instituições, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Tornar a Ciência portuguesa mais competitiva internacionalmente	Formar investigadores e docentes altamente qualificados, através do apoio a Programas de	Nº de Programas de Doutoramento FCT financiados ou	60	Sistema de Informação

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		Doutoramento competitivos a nível internacional com o objetivo de aproximar instituições de ensino superior, instituições de I&D e empresas	cofinanciados		
			N.º de novos Programas de Doutoramento FCT aprovados	35	Sistema de Informação
OE1	Promover uma política sustentável de formação avançada no Sistema Científico e Tecnológico Nacional	Assegurar a gestão das ações de formação e qualificação dos investigadores em C&T	N.º de bolsas de formação avançada em execução	9 000	Sistema de Informação
			N.º de novas bolsas de formação avançada aprovadas	2 100	Sistema de Informação
OE3	Estimular a transferência de tecnologia e inovação	Assegurar a transferência de conhecimento propiciando formação avançada em empresas	N.º de bolsas de doutoramento em ambiente empresarial (BDE) ativas	110	Sistema de Informação

2.4. Departamento de Relações Internacionais (DRI)

Tem por missão o fomento da cooperação científica e tecnológica internacional no âmbito da União Europeia e das relações bilaterais e multilaterais, sem prejuízo da cooperação assegurada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Compete-lhe igualmente acompanhar a preparação e execução dos Programas-Quadro de I&D da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

Atribuições

- Desenvolver as ações necessárias à concretização das atribuições da FCT, no âmbito dos assuntos de cooperação científica e tecnológica, no quadro da União Europeia e no quadro das relações bilaterais e multilaterais
- Fomentar e apoiar a cooperação da comunidade científica e tecnológica portuguesa com os países da CPLP, nomeadamente através da criação, com a UNESCO, de um Centro de Formação Avançada em Ciências Fundamentais para a Lusofonia, bem como o estabelecimento de parcerias internacionais, entre entidades científicas e universitárias portuguesas e congéneres líderes a nível mundial

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Implementar atividades de promoção, consolidação e otimização da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação (CTI)	No âmbito da cooperação transnacional em ciência, tecnologia e inovação: abertura e operacionalização de concursos conjuntos; participação FCT em <i>workpackages</i> de iniciativas do Espaço Europeu de Investigação (EEI); participação FCT em ações de preparação de iniciativas conjuntas do EEI; colaboração do DRI -FCT em grupos de alto nível de cooperação em CTI; operacionalização das atividades PT de 2014 de programas CTI conjuntos (ex.: COST); preparação e implementação de centros conjuntos de investigação.	Nº de relatórios de atividades	12	Documentos inscritos no sistema de gestão documental da FCT
OE2	Organizar e coorganizar eventos de promoção à internacionalização da comunidade científica nacional	Eventos de divulgação e debate no âmbito de acordos e instrumentos e programas de cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação que envolvem Portugal e a FCT, com vista à otimização da internacionalização da comunidade científica nacional	Nº de relatórios de eventos organizados e coorganizados	8	Documentos inscritos no sistema de gestão documental da FCT
OE2	Elaborar e co-elaborar documentos analíticos sobre dimensões da cooperação internacional no âmbito da FCT	Elaboração e co-elaboração de documentos analíticos de apoio à decisão de instâncias superiores sobre dimensões da cooperação internacional da FCT (no âmbito de: preparação de acordos; da implementação de instrumentos em que a FCT participa; da decisão quanto à participação da FCT em iniciativas conjuntas; da decisão quanto à orçamentação plurianual em instrumentos e iniciativas do Espaço Europeu de Investigação e outros)	Nº de documentos elaborados	3	Documentos inscritos no sistema de gestão documental da FCT

2.5. Departamento da Sociedade de Informação (DSI)

Tem por missão promover a mobilização das políticas públicas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal, através de atividades de divulgação, qualificação, internacionalização e investigação, na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Compete-lhe ainda a conceção de políticas que aumentem a inclusão, a literacia e a acessibilidade digitais junto dos cidadãos, incluindo a navegação segura da Internet. Promove o desenvolvimento e ações em I&D&I em e com TIC, em áreas diversas como sejam a Internet do Futuro, Cibersegurança e eCiência. Promove ainda e participa no desenvolvimento da Governação da Internet a nível mundial.

Atribuições

- Estimular a I&D na área das TIC, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico e a criação de conhecimento
- Promover relações de cooperação ou associação com entidades estrangeiras, nomeadamente no quadro da União Europeia e dos países de língua oficial portuguesa
- Promover o desenvolvimento da eCiência, através do apoio e conceção de políticas nas áreas das eInfraestruturas, e a política de acesso aberto de publicações e dados científicos
- Propor as ações necessárias à promoção das políticas de cibersegurança e da privacidade de dados no uso da Internet e das TIC
- Promover a Inclusão, a Literacia e a Acessibilidade Digitais, bem como a navegação segura da Internet
- Acompanhar, negociar e conceber políticas europeias e internacionais no âmbito da Sociedade de Informação
- Acompanhar e promover a Agenda Digital para a Europa e a Agenda Portugal Digital
- Realizar o Fórum para a Sociedade de Informação

Objectivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a inclusão e a literacia digitais	Promover e conceber políticas que aumentem a inclusão, a literacia e a acessibilidade digitais	Taxa de pessoas que nunca utilizaram a Internet	32%	Relatórios anuais do DSI
OE4	Aumentar a criação e transferência de conhecimento na área da sociedade de informação	Promover a disponibilização de informação científica em acesso aberto e parcerias com outros países na área das TIC	N.º de artigos no RCAAP no final de cada ano (valores cumulativos)	320.000	Consulta do RCAAP pelo motor de busca
			N.º de projetos e iniciativas com outros países na área das TIC	20	Relatórios anuais do DSI

2.6. Computação Científica Nacional - FCCN

Tem por missão o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios avançados e a sua articulação em rede com entidades científicas e técnicas, nomeadamente, ensino superior, Estado, instituições privadas sem fins lucrativos, empresas e organismos públicos e privados, executando ou fomentando atividades de investigação e desenvolvimento.

Com início de atividade em 1987 e tendo como instituidores o CRUP, o INIC, a JNICT e o LNEC, a FCCN foi integrada em 2013 na FCT com a publicação do Decreto-Lei nº 55/2013, de 17 de abril, constituindo uma competência acrescida da FCT.

Atribuições

- Planear, gerir e operacionalizar a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma infraestrutura de rede informática de alto desempenho, que liga as entidades do sistema científico e do sistema de ensino entre si e à internet mundial
- Assegurar serviços à comunidade de ensino superior e investigação nacional disponibilizando ferramentas nas áreas da, Conectividade e Infraestrutura, Comunicação e Colaboração *online*, Arquivo e Suporte ao Conhecimento
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação, e prestar apoio técnico aos seus utilizadores

2.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)

Compete-lhe a gestão da rede interna. É também responsável pelos desenvolvimentos infra-estruturais da sala Grid, um centro nacional para super-computação, instalado no campus do LNEC.

Atribuições

- Gerir as aplicações informáticas de produtividade e consolidar o esforço de adopção e adaptação das melhores práticas de gestão ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*
- Aumentar o grau de protecção dos dados da FCCN e incorporar na gestão de serviço Tecnologias Emergentes como *cloud-computing*
- Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas
- Gerir os recursos TIC da organização, assegurando a disponibilização e continuidade dos serviços e dos processos
- Maximizar a eficiência e integração dos sistemas de informação internos em colaboração com os departamentos e assegurando a implementação de procedimentos de segurança

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a taxa de utilização do parque de servidores	Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas como a Storage Area Network e redes de dados	Ocupação média de CPU do parque de servidores	10%	Monitorização SNMP (Simple Network Management Protocol) do parque de servidores físicos instalado em bastidores

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar o número de servidores abrangidos pelas métricas de gestão de serviço	Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas como a <i>Storage Area Network</i> e redes de dados	Servidores físicos abrangidos pela métrica de "Ocupação média de CPU do parque de servidores"	55	Monitorização SNMP (<i>Simple Network Management Protocol</i>) do parque de servidores físicos instalado em bastidores
OE5	Aumentar a disponibilidade dos sistemas de informação	Migração dos servidores críticos do <i>datacenter</i> atual para novo <i>datacenter</i> com melhores condições	Número de servidores migrados	12	Verificação da existência dos servidores no novo <i>datacenter</i>

2.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)

Compete-lhe a promoção, gestão e operacionalização de serviços prestados sobre a RCTS, potenciadores da atividade académica e científica, designadamente nas áreas das bibliotecas científicas, repositórios científicos, aplicações colaborativas, serviços multimédia, serviços *web* e arquivo da *web*.

Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e científica nacional, através da Biblioteca do Conhecimento *online*, *b-on*, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações de natureza científica e serviços electrónicos
- Contribuir através do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) para o aumento da visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados das atividades académicas e científicas de instituições nacionais
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de *e-learning* e de suporte associados
- Apoiar a definição das políticas de contratação de serviços TIC (*Sourcing*) e proceder ao planeamento da sua evolução de modo a manter adequação às necessidades da FCT, em função dos recursos disponíveis e das políticas definidas

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar o nº de acessos à Biblioteca de Conhecimento online, <i>b-on</i>	Biblioteca digital de periódicos e ebooks e principais fornecedores de conteúdos científicos internacionais	Nº downloads <i>b-on</i>	9.112.572	Estatísticas <i>b-on</i>

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar o nº de movimentos de acesso aberto ao Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	Portal de Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	Nº novos documentos/nº de Repositórios	956	Estatísticas de Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)
OE5	Melhorar o suporte técnico aos utilizadores dos sistemas de informação <i>on-line</i> .	Passar o suporte técnico de 1ª linha para os departamentos e assegurar que os pedidos de suporte de 2ª linha são registados e tratados no sistema de gestão de pedidos e não nos sistemas de correio eletrónico	Número de pedidos de suporte de 2ª linha registados no sistema de gestão de pedidos	100%	Constatação que deixaram de existir pedidos tratados nos sistemas de correio eletrónico

2.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR)

Compete-lhe assegurar a prestação de serviços de transmissão e comutação da informação, à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais, de forma a satisfazer os requisitos de comunicação das diversas comunidades utilizadoras e das atividades desenvolvidas pela RCTS.

Atribuições

- Assegurar a operação da rede nacional RCTS interligando entidades de ensino superior público, laboratórios e unidades de investigação bem como a sua evolução de acordo com os requisitos das entidades utilizadoras
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica Europeia GÉANT e com as restantes redes científicas do mundo
- Assegurar a interligação eficiente da RCTS com a restante Internet nacional

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)	A RCTS fornece à comunidade de investigadores, professores e alunos portugueses uma plataforma de comunicação avançada, com características específicas para fazer face às exigentes necessidades destes utilizadores	Disponibilidade mensal dos 3 serviços de conectividade, com base nos incidentes com origem na RCTS	99,98%	Em cada mês serão calculadas as disponibilidades de cada um dos três serviços de conectividade: RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda. A avaliação anual será igual à média da classificação de disponibilidade trimestral

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a qualidade da conectividade da ligação da RCTS à rede GEANT	A rede GÉANT é a rede, suportada pelas redes académicas europeias e pela Comissão Europeia, que assegura a interligação entre estas e as restantes redes de educação e investigação do mundo	Disponibilidade mensal da conectividade da ligação à rede GÉANT, com base nos incidentes com origem na RCTS	99,9%	Em cada mês serão calculadas as disponibilidades da conectividade GÉANT. A avaliação anual será igual à média da classificação de disponibilidade trimestral

2.6.4 Área de Segurança e Serviços à Comunidade (ASSC)

Compete-lhe a prestação de serviços sobre a RCTS, designadamente nas áreas de mobilidade de acesso a redes e aplicações, da autenticação e autorização federadas, da gestão de identidade, da certificação digital, das comunicações unificadas, da segurança da informação e da utilização segura da Internet.

Atribuições

- Promover e gerir o projeto Internet Segura
- Operacionalizar e desenvolver o Serviço Utilizador RCTS nas três vertentes de actuação: mobilidade eduroam (*Education Roaming*); a federação RCTSaai - *Authentication and Authorization Infrastructure*; emissão de certificados de servidor (TCS) para instituições de ensino e investigação
- Operacionalizar e desenvolver o serviço VoIP, infra-estrutura única de telefonia IP baseada no *Session Initiation Protocol* (SIP)
- Gerir a Segurança da Informação da FCT-FCCN

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Restruturar os indicadores de utilização do serviço de mobilidade eduroam	O serviço eduroam (<i>Education Roaming</i>) tem por objectivo principal disponibilizar à comunidade académica Europeia um serviço de mobilidade entre campus Universitários	Nº de entidades aderentes ao novo modelo de coleção de indicadores para o serviço de mobilidade eduroam	30	Portal de estatísticas eduroam
OE4	Melhorar o grau de maturidade dos serviços de resposta a incidentes de segurança informática CERT.PT	O CERT.PT é um serviço de resposta a incidentes de segurança informática e tem como missão contribuir para o esforço de cibersegurança nacional, nomeadamente no tratamento e coordenação da resposta a incidentes, na produção de alertas e recomendações de segurança e na promoção de uma cultura de segurança em Portugal	Certificação junto do Trusted Introducer	Atribuição de Certificação	Portal do serviço trusted introducer

2.7. Departamento de Gestão e Administração (DGA)

Tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, bem como acompanhar e avaliar a execução dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços da FCT.

Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos promovendo a aplicação das medidas de política de organização e de recursos humanos definidas para a Administração Pública, bem como programar e coordenar as medidas que promovam a formação ao longo da vida
- Organizar e manter uma contabilidade analítica de gestão e elaborar a respectiva conta de gerência, bem como coordenar a elaboração e execução dos orçamentos de funcionamento e de investimento, em articulação com os outros Departamentos
- Coordenar a elaboração dos planos anuais e plurianuais bem como os relatórios de atividades
- Estudar, programar e coordenar a aplicação de medidas tendentes a promover, de forma permanente e sistemática, a inovação, a modernização, o reforço da utilização das tecnologias de informação e comunicação e a política de qualidade
- Administrar a aquisição de bens e serviços e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Promover a normalização de procedimentos internos	Elaboração de manuais de procedimentos "Receitas e despesas - manual de processamento", "Aquisições de bens e serviços - manual de procedimentos" e manual de procedimentos da Tesouraria	Número de documentos elaborados	3	Entrega do documento para disponibilização na Intranet
OE5	Reduzir os prazos de pagamento de despesas referentes a ajudas de custo	Diminuir os prazos de pagamento das ajudas de custo aos funcionários e colaboradores da FCT após receção do boletim itinerário completo	Prazo de execução	30 dias	Mensal, através da aplicação MyGiaf
OE5	Melhorar a comunicação e prestação de informação aos demais departamentos da FCT	Disponibilização do acesso ao GIAF para consulta dos balancetes de execução de receita e despesa dos projetos do orçamento	Prazo de implementação	1 de março 2014	Realização da sessão de formação/explicação do DGA aos departamentos

2.7.1.Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGA-DGRH)

Compete à DGRH instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

Atribuições

- Assegurar a gestão previsional de recursos humanos designadamente em matéria de planeamento interno, de avaliação do serviço e dos recursos humanos
- Apoiar a definição da política interna de formação, elaborar o plano anual de formação e proceder ao seu acompanhamento e monitorização
- Promover a aplicação do sistema integrado de gestão avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) e do QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização
- Monitorizar a execução do Plano de Atividades
- Implementar um sistema de higiene e segurança no trabalho

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Plano anual de formação	Taxa de execução do Plano de Formação (50%)	75%	Relatório de Recursos Humanos
			Proporção de trabalhadores abrangidos (50%)	45%	Relatório de Recursos Humanos
OE5	Reorganizar os procedimentos de Recursos Humanos	Adequação dos documentos enquadramentos da área dos recursos humanos após reestruturação orgânica (Regulamento de funcionamento e do manual de acolhimento)	Número de documentos elaborados	2	Disponibilização na intranet/internet
OE5	Reforçar a comunicação com os colaboradores	Potenciar a utilização da intranet e do <i>mail</i> para disponibilizar aos colaboradores conteúdos úteis e atualizados e esclarecimentos sobre matérias relevantes (alterações legislativas)	Número de documentos elaborados e disponibilizados aos trabalhadores	5	Disponibilização na intranet e mail enviados

2.8. Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental (DATGD)

Compete-lhe o reforço da capacidade operacional da FCT assegurando a coordenação e interligação entre o Conselho Diretivo e as diferentes estruturas internas, bem como assegurar as ações de divulgação da ciência e tecnologia, a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico e do acervo bibliográfico e documental da FCT.

Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa ao Conselho Diretivo e assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho e do serviço de expediente

- Coordenar em ligação com o Gabinete de Comunicação a estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços junto dos órgãos de comunicação social, nacionais e estrangeiros
- Assegurar a inventariação, gestão, preservação e disponibilização do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, promovendo a colaboração com outras entidades no apoio ao tratamento documental com vista à criação de um Arquivo Nacional de Ciência e Tecnologia
- Assegurar o funcionamento, desenvolvimento e monitorização do SEGA – Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivo
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à divulgação da Ciência e da Tecnologia

Objetivos Operacionais

OE5	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas
OE5	Assegurar apoio administrativo ao Conselho Diretivo	Atendimento e encaminhamento de telefonemas; gestão da agenda do Presidente, Vice-Presidente e Vogais; organização do despacho corrente do Conselho Diretivo; preparação da logística das reuniões; recepção e atendimento de visitantes ao Conselho Diretivo	Redução do tempo médio de resposta a solicitações	20%
			Redução do número de erros no encaminhamento e distribuição de informação	10%
OE5	Garantir o tratamento, preservação, disponibilização e divulgação do património documental da FCT.	Avaliação, seleção e eliminação documental; acondicionamento e transferência de suporte da documentação; descrição e inventário em aplicação normalizada; atendimento ao público (interno e externo) e acompanhamento personalizado na pesquisa documental	Nº total de registos de inventário	20 000
			Nº de ações de divulgação	5
OE5	Acompanhar e desenvolver meios e mecanismos de gestão documental para a FCT.	Promover a elaboração e a aplicação de documentos técnicos de suporte à gestão documental, nomeadamente plano de classificação, tabela de seleção, plano de preservação digital, orientações para a descrição arquivística no contexto do Arquivo de Ciência e Tecnologia" (ODA-ACT); coordenação e gestão do serviço de expediente; apoiar o desenvolvimento do sistema eletrónico de gestão de arquivo; gerir espaços de arquivo e transferências documentais internas	% diária de correspondência tratada	80%
			Elaboração de um Plano de Preservação Digital	Produção da V1
			Envio à Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) de uma nova proposta de Plano de Classificação para aprovação.	Produção de um novo Plano de Classificação

3. Equipas de projeto (Gabinetes)

Acompanhando as estratégias definidas, a estrutura da FCT tem vindo a ser reconfigurada, com a criação de Gabinetes que procuram dar resposta à necessidade de promoção e cooperação em áreas de interesse, a melhorar processos operativos ou, a sustentar decisões de política científica de forma mais informada.

3.1. Gabinete de Avaliação e Programação

Compete-lhe assessorar os vários Departamentos internos na conceção de programas e avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia bem como a monitorização e uniformização dos procedimentos de avaliação.

Atribuições

- Prestar assessoria especializada ao Conselho Diretivo nas áreas de conceção de programas e avaliação
- Apoiar os Departamentos envolvidos na promoção e organização de lançamento de concursos públicos de financiamento de bolsas, programas e projetos e instituições científicas
- Promover as ações necessárias à avaliação dos concursos, para formação avançada de recursos humanos, de programas e projetos e de instituições científicas lançados pela FCT

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO) 2014	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Harmonização de procedimentos nos vários concursos de grande dimensão, ao nível da regulamentação e da operacionalização das respostas aos candidatos. Elaboração documentação de suporte à publicitação de concursos de financiamento	Harmonização de procedimentos, regulamentos e eficácia na resposta às candidaturas a concursos FCT. Uniformização de documentação de suporte à publicitação dos diferentes concursos de financiamento FCT: Guiões, Editais e Regulamentos	% de concursos verificados. % manuais produzidos	supera: mais de 80%; cumpre: 80%; não cumpre: menos de 80%)	Informação interna e relatório da atividade

3.2. Gabinete de Comunicação

Compete-lhe reforçar a visibilidade da ciência enquanto motor de desenvolvimento económico, social e cultural e sensibilizar os cidadãos sobre o papel da principal instituição pública financiadora da investigação científica e tecnológica do país.

Atribuições

- Assegurar a comunicação entre a FCT e a comunidade de I&D nacional e internacional
- Fomentar a cultura institucional da FCT no apoio, promoção e divulgação de ciência
- Manter e desenvolver os vários instrumentos de comunicação institucional (*website*, FCT *Newsletter*, eventos), para reforço da visão e missão da instituição
- Produzir e manter atualizado um portfólio de material de identidade institucional

- Organizar e coordenar iniciativas de divulgação da investigação científica realizada no país
- Assegurar a assessoria de imprensa e prestar assessoria de comunicação ao Conselho Diretivo

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Assegurar a comunicação institucional	1. Desenvolver e manter o <i>website</i> FCT	Taxa de funcionalidades e conteúdos do <i>website</i> FCT revistos	50%	% de conteúdos e funcionalidades do <i>website</i> FCT revistas
		2. Redação e edição da FCT <i>Newsletter</i>	Prazo de envio ao CD do Relatório de Estudo para novo <i>website</i> FCT	31 dezembro 2014	Data de envio
		3. Conceção e produção de um portfólio de material de identificação institucional	N.º de Componentes do portfólio de material de comunicação institucional	2	N.º de brochuras FCT; Roteiro de Infraestruturas; Catálogos; vídeo institucional; Plano de Atividades; Relatório Anual
		4. Assessoria de imprensa, cobrindo todos os meios de comunicação social	Edições da FCT <i>Newsletter</i>	4	N.º de edições da FCT <i>Newsletter</i> publicadas
			Taxa de resposta a contactos de órgãos de comunicação social	75%	N.º de respostas a pedidos de informação por órgãos de comunicação social
OE5	Produzir conteúdos de divulgação da investigação científica realizada em Portugal	1. Desenvolver e manter o <i>website</i> FCT 2. Redação e edição da FCT <i>Newsletter</i> 3. Conceção, planeamento e execução de iniciativas de divulgação da investigação científica realizada em Portugal	N.º de conteúdos produzidos, em diferentes formatos: texto, audiovisual, multimedia.	15	N.º artigos na FCT <i>Newsletter</i> , n.º artigos no site FCT, n.º <i>podcasts</i> , n.º vídeos/reportagens

3.3. Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE)

Compete-lhe a realização de estudos de carácter genérico e temático que contribuam para a reflexão estratégica de base para apoio à formulação de estratégias nacionais e de atuação programática, constituindo-se como espaço de mediação e de reflexão da FCT com a comunidade científica e com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Contribuir para a formulação das políticas e dos programas
- Contribuir para a elaboração de estratégias nacionais de médio prazo
- Analisar os impactos dos programas de financiamento (ex-ante e ex-post)
- Promover o estudo e o acompanhamento do sistema nacional de investigação e inovação e das políticas europeias
- Promover fóruns de discussão sobre C&T e sociedade
- Promoção da investigação em políticas públicas de I&D e Inovação
- Coordenação da participação portuguesa nas áreas de C&T da OCDE

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	2014	Meios de verificação
OE 2	Finalização da Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente. Lançamento da consulta institucional e pública e submissão para aprovação	Condicionante <i>ex-ante</i> dos Fundos Estruturais 2014-2020	Apresentação da ENEI	1	ENEI
OE 2	Melhorar a qualidade e impacto da participação nacional em C&T na OCDE	Coordenação e estímulo da participação portuguesa na OCDE maximizando o impacto na FCT e nas políticas públicas	Duplicar as referências e participação de Portugal nos Documentos em C&T	4	Referências em estudos

3.4. Gabinete do Espaço

Compete-lhe promover a participação nacional nos programas espaciais e contribuir para a exploração dos benefícios do sector espacial e das metas de retorno tecnológico estabelecidas, nomeadamente, junto dos programas da ESA - *European Space Agency*.

Atribuições

- Promover o desenvolvimento científico e tecnológico, a competitividade e a visibilidade da comunidade espacial nacional, potenciando o impacto económico da participação nacional nos programas espaciais e estimulando a transferência de conhecimento e tecnologia para mercados não espaciais, bem como, estimular a formação, educação e divulgação, na área das ciências e tecnologias espaciais
- Coordenar a representação nacional na ESA, em ligação com os vários delegados e tutelas envolvidos nos programas espaciais da ESA e da União Europeia
- Promover iniciativas de transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, tais como a *Portuguese Technology Transfer Initiative* (PTTI), em colaboração com o Gabinete de Tecnologia

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Acompanhar e contribuir para a implementação do programa de Estágios Tecnológicos na ESA	Lançamento do concurso de Estágios Tecnológicos na ESA, com consulta prévia das necessidades de capital humano da comunidade nacional	Nº de estagiários selecionados	5	Lista de candidatos colocados
OE2 e OE3	Reforçar a participação portuguesa nos programas da ESA, com o objetivo de atingir as metas de retorno tecnológico	Auscultação dos interesses e capacidades da comunidade espacial, de forma a permitir um contributo na definição dos programas da ESA, que potencie a participação nacional.	Nº de entidades envolvidas em projetos da ESA	15	Lista de contratos da ESA

3.5. Gabinete Polar

Compete-lhe promover e apoiar a comunidade científica polar nacional na realização de investigação científica de excelência nas regiões polares, com vista a aumentar a qualidade da ciência produzida e o estabelecimento de colaborações internacionais, essenciais neste domínio científico com características específicas muito diferenciadas.

Atribuições

- Estabelecer a integração das atividades afetas à investigação polar nacional através da análise, apoio e promoção de iniciativas propostas pela comunidade científica dedicada a esta temática
- Assegurar a articulação entre as instâncias ministeriais envolvidas nos processos de tomada de decisão estratégicos no âmbito do acompanhamento de investigação polar nacional
- Promover a consolidação da cooperação transnacional necessária à prossecução da investigação portuguesa nas regiões polares, bem como a representação nacional nos órgãos internacionais polares relevantes

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Potenciar o desenvolvimento e eficácia das atividades do Gabinete Polar e da comunidade científica nacional polar	Análise da evolução das atividades desenvolvidas e seu impacto junto da comunidade científica em termos do incremento de produção, competitividade e visibilidade internacional da ciência polar portuguesa, com o apoio dos seus Conselheiros Científicos	Prazo de conclusão do relatório e apresentação de pelo menos uma proposta de melhoria	Conclusão do relatório e apresentação de pelo menos uma proposta de melhoria entre 1 dezembro e 15 dezembro 2014	Data de apresentação do relatório e proposta(s) de melhoria ao Conselho Diretivo
OE2	Incrementar as colaborações nacionais e/ou internacionais existentes no âmbito da investigação polar portuguesa	Instrução de novos processos de assinatura de Memorandos de Entendimento (MoU)/Protocolos com instituições nacionais e/ou países com programas polares sólidos	Número de novas colaborações nacionais e internacionais	1 novo MoU/Protocolo	Nº de MoU/protocolo estabelecidos

3.6. Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)

Compete-lhe assegurar e fortalecer a ligação entre investigadores e empresas portuguesas, nomeadamente no seio das iniciativas do novo Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE (2014-2020), HORIZONTE 2020, coordenando contatos e apoiando propostas com o objectivo de melhorar desempenho e a taxa de sucesso dos participantes nacionais nos concursos europeus e a promoção da investigação e inovação de excelência.

Atribuições

- Promover a participação nacional no Programa HORIZONTE 2020
- Coordenar a participação dos Delegados aos Comités, da rede de Pontos de Contacto Nacional (NCP), bem como dos representantes nas Plataformas Tecnológicas Europeias (ETP) e nas Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (JTI)
- Prestar assessoria especializada ao Conselho Diretivo

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a taxa de sucesso na participação nacional nos programas europeus	Intensificar contactos dos NCPs do GPPQ nas instalações dos investigadores, em função do mapa de competências temáticas, e aumentar o número de propostas apoiadas	Taxa de retorno financeiro	20% acima da taxa de sucesso média no 7ºPQ, passando para 1,4%	BD E-CORDA(<i>External COmmon Research DAta Warehouse</i>)
OE2	Aumentar a participação das empresas no H2020	A participação das empresas no 7ºPQ representou 18% da participação nacional, abaixo da média europeia. Através de intensificação de contactos com as empresas e oferta e maior apoio, quer em contactos bilaterais diretos, quer organizando ou participando em eventos específicos, captar mais empresas para submeter boas propostas ao H2020	Taxa de retorno financeiro e montante absoluto dos contratos de financiamento europeu no H2020	Melhorar em 20% a participação das empresas, aumentando para 21,5% o seu peso na participação nacional	BD E-CORDA(<i>External COmmon Research DAta Warehouse</i>)
OE5	Aumentar funções automatizadas de busca nas bases de dados e produção de relatórios de indicadores de participação	Estruturação das bases de dados para oferecer maiores funcionalidades - trabalho de programação apoiado nas necessidades de toda a equipe do GPPQ e dos pedidos de informação recebidos	Número de mapas padronizados e de produção imediata, reduzindo prazos de resposta a pedidos dos serviços da FCT, da tutela e outros organismos	Produção imediata de relatórios para os indicadores mais solicitados	Intra-net GPPQ

3.7. Gabinete de Tecnologia

Compete-lhe a integração de programas de ligação entre o I&D académico e o sector empresarial, potenciando a transferência de conhecimento e estimulando a competitividade e a visibilidade internacional da ciência feita em Portugal.

Atribuições

- Estimular e reforçar as redes de colaboração científica entre grupos universitários portugueses e a sua integração em redes internacionais através do Programa das Parcerias Internacionais
- Promover e acompanhar a transferência de conhecimento para o tecido empresarial potenciando o impacto económico do investimento em I&D através de Programas Internacionais de I&D Empresarial, como o EUREKA e o Programa Eurostars
- Promover as empresas portuguesas potenciais fornecedores de bens e serviços junto da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN), do Observatório Europeu do Sul (ESO), da Agência Espacial Europeia (ESA) e da Infraestrutura Europeia de Radiação de Sincrotrão (ESRF) e de outras organizações através de iniciativas de Transferência de Tecnologia como o *Portuguese Technology Transfer Initiative* (PTTI) e ainda assegurar a implementação na FCT de uma política de Propriedade Industrial/Intelectual.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais (UO)	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Reforçar a comunicação inter-departamental na FCT sobre a temática da política de Propriedade Industrial/Intelectual	Coordenação com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) na organização de(s) workshop(s) sobre a temática da política de Propriedade Industrial/Intelectual	Nº de <i>workshop(s)</i>	2	Documentação da <i>workshop(s)</i>
OE2	Elaboração de documentação base para lançamento de projetos de tipologia SEED	Projetos SEED: tipologia de projetos exploratórios de aproximação ao mercado para (PhDs e Post-Docs já financiados pela FCT)	Prazo de disponibilização do documento	1	Documento apresentado

D. Recursos

1. Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT, aprovado para 2014, dispõe de 267 postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica e carreira/categoria da seguinte forma:

Mapa de Pessoal – Regime de contrato de Trabalho em Funções Públicas

Unidade orgânica/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias												Nº de postos de trabalho	OBS (a); (b)
	Presidente	Vice-Presidente	Vogal	Diretor de departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Pessoal Investigação Científica	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional		
Conselho Directivo	1	1	1										3	
Assessoria Científica, Técnica e Jurídica						14		1					15	
Apoio logístico											3		3	
Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental					1	5					6	2	14	
Divisão de Sistemas de Informação						8	3				3		14	
Departamento para a Sociedade de Informação				1		14							15	
Departamento de Gestão e Administração				1		10				2	9		22	
Divisão de Gestão de Recursos Humanos					1				1		2	2	6	
Departamento de Formação dos Recursos Humanos				1		24	1		3		5		34	
Departamento de Programas e Projetos				1		30			2		1		34	
Departamento de Suporte a Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas				1		15					3		19	
Departamento de Relações Internacionais				1		16			2		2		21	
Totais gerais	1	1	1	6	2	136	4	1	8	2	31	7	200	

Mapa de Pessoal – Regime de Contrato de Individual de Trabalho

Unidade orgânica/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias					Nº de postos de trabalho
	Vogal	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional	
Conselho Directivo	1					1
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	2	5		8
Área de Segurança e Serviços à Comunidade (ASSC)		1	2	9	1	13
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	3	9	3	16
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	3	7	2	13
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		2	3	3	8	16
Totais gerais	1	6	13	33	14	67

Atualmente e para desenvolvimento da sua atividade, a FCT, conta com 256 trabalhadores, o que representa uma taxa de preenchimento dos postos de trabalho do mapa de pessoal de 96%.

O ano de 2014 perspetiva a estabilização do número de efetivos, o que reforça a necessidade de incrementar a polivalência e a capacidade de adaptação dos recursos às necessidades dos serviços, de forma a prover a FCT de uma capacidade de ação/reação face evitando ruturas resultantes de mudanças aceleradas.

O desenvolvimento de competências e qualificações dos trabalhadores assume, deste modo, uma importância fundamental para a melhoria da eficiência e eficácia dos serviços, pelo que o plano de formação para 2014 procurará, nas áreas identificadas como prioritárias, abranger o maior número de trabalhadores.

2. Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de 2014, a FCT, dispõe do seguinte orçamento inicial:

	Orçamento Inicial (€)
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	11.458.165
Atividade de funcionamento da FCT	11.022.665
Despesas com pessoal	8.017.002
Aquisições de bens e serviços	2.671.830
Investimentos (administrativos)	160.000
Outras despesas correntes	988
Reserva Legal (2,5% do orçamento de funcionamento)	172.845
Atividade de gestão das Redes ERA-NETs (financiada pela U.E.)	435.500
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO (Avaliação e financiamento do SNCT)	436.001.388
Formação avançada (bolsas de doutoramento e pós doutoramento)	139.442.467
Emprego Científico (apoio à contratação de Investigadores)	48.279.998
Redes de Instituições de I&D e Infraestruturas de C&T	60.766.829
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	106.492.059
Cooperação científica com outros países e organizações internacionais de C&T	41.853.558
Parcerias internacionais de C&T	14.021.509
Divulgação de C&T	975.000
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	2.925.000
Sociedade da Informação	1.010.715
Serviços de Rede às Instituições (RCTS e b-on)	19.531.878
Apoio à gestão do financiamento de projetos I&D (Assistência Técnica COMPETE/QREN)	702.375
ORÇAMENTO TOTAL	447.459.553

E. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tornar Portugal numa referência internacional em ciência, tecnologia e inovação e assegurar que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos é o objectivo último da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Os objectivos estratégicos e operacionais definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) que fixámos para 2014 refletem este propósito, reforçado, igualmente, pelo arranque também este ano do HORIZONTE 2020, o novo Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia.

Queremos aumentar taxa de sucesso de Portugal no HORIZONTE 2020. Com Excelência, com Conhecimento, com Impacto!

ANEXOS

QUAR 2014

Quadro de Avaliação e Responsabilização
ANO:2014

Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.

MISSÃO: Desenvolver, financiar e avaliar as instituições, redes, infra-estruturas, equipamento científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e das tecnologia, bem como desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas de ciência e tecnologia e desenvolver os meios nacionais de computação científica

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2014	TAXA REALIZAÇÃO
Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano		
Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da Ciência feita em Portugal		
Estimular a transferência de conhecimento entre os centros de I&D e o tecido empresarial		
Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade e da Rede Escolar		
Melhorar o desempenho organizacional da FCT		

Objectivos Operacionais
Eficácia
Peso: 40.0
Promover uma política sustentável de formação avançada e emprego científico no Sistema Científico Tecnológico Nacional
Peso: 40.0

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de contratos de trabalho em execução ao abrigo do Programa "Investigador FCT"	157.0	357.0	557.00	50.00		50			

Número de bolsas de formação avançada em execução	8201.0	8209.0	9000.00	200.00		50			
---	--------	--------	---------	--------	--	----	--	--	--

Reforçar o envolvimento entre a FCT, I.P. e a Comunidade Científica
Peso: 20.0

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de edições da newsletter da FCT, I.P.	2.0	6.0	6.00	2.00		50			

Número de ações efetuadas pela FCT, I.P. junto da Comunidade Científica	6.0	10.0	5.00	1.00		50			
---	-----	------	------	------	--	----	--	--	--

Estimular a transferência de tecnologia e inovação
Peso: 20.0

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de estágios tecnológicos nacionais e internacionais ativos	9.0	15.0	21.00	2.00		25			

Número de bolsas doutoramento em empresas (BDE) em execução	.0	15.0	110.00	10.00		50			
---	----	------	--------	-------	--	----	--	--	--

Número de ações apoiadas na área de transferência de tecnologia e inovação	.0	7.0	8.00	1.00		25			
--	----	-----	------	------	--	----	--	--	--

Aumentar a literacia digital
Peso: 20.0

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de pessoas que nunca utilizaram a internet	34.4	33.3	32.20	.20		100			

Eficiência
Peso: 40.0
Promover boas práticas de gestão e a simplificação de procedimentos
Peso: 30.0

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de manuais de procedimentos elaborados ou atualizados	.0	.0	3.00	1.00		45			

Número de novos procedimentos de simplificação da gestão organizacional implementados	.0	.0	2.00	1.00		55			
---	----	----	------	------	--	----	--	--	--

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Aumentar a eficiência na validação da despesa submetida pelas instituições de I&D Peso: 40.0

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

Percentagem de despesa analisada	88.0	90.0	90.00	5.00		50			
----------------------------------	------	------	-------	------	--	----	--	--	--

Tempo médio de análise da despesa direta submetida (em dias)	34.0	33.0	33.00	2.00		50			
--	------	------	-------	------	--	----	--	--	--

Promover a disponibilização de informação científica Peso: 30.0

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

Número de novos documentos disponibilizados por repositório científico de acesso aberto institucional	996.0	797.0	950.00	20.00		40			
---	-------	-------	--------	-------	--	----	--	--	--

Número de transferências de conteúdos da Biblioteca do Conhecimento (B-On)	9348489.0	9393187.0	9000000.00	500000.00		40			
--	-----------	-----------	------------	-----------	--	----	--	--	--

Número total de projetos e iniciativas com outros países nas áreas das TIC	17.0	19.0	20.00	1.00		20			
--	------	------	-------	------	--	----	--	--	--

Qualidade Peso: 20.0

Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores Peso: 50.0

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

Taxa de execução do plano de formação	34.0	70.0	75.00	5.00		50			
---------------------------------------	------	------	-------	------	--	----	--	--	--

Proporção de trabalhadores abrangidos	7.0	40.0	45.00	5.00		50			
---------------------------------------	-----	------	-------	------	--	----	--	--	--

Aumentar a qualidade da conectividade da Rede de Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) Peso: 50.0

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----------	-----------------	---------------

Taxa de disponibilidade mensal da RCTS IP, da RCTS Plus e RCTS Lambda	.0	.0	99.98	.005		50			
---	----	----	-------	------	--	----	--	--	--

Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	.0	.0	99.90	.005		50			
---	----	----	-------	------	--	----	--	--	--

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
------------	-----------	-----------	------------	--------

Técnico Superior *	12.0	189.0		.0
--------------------	------	-------	--	----

Coordenador Técnico *	9.0	2.0		.0
-----------------------	-----	-----	--	----

Assistente Técnico *	8.0	45.0		.0
----------------------	-----	------	--	----

Assistente Operacional *	5.0	7.0		.0
--------------------------	-----	-----	--	----

Dirigentes - Direcção superior *	20.0	4.0		.0
----------------------------------	------	-----	--	----

Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	8.0		.0
---	------	-----	--	----

Especialista de Informática	12.0	4.0		.0
-----------------------------	------	-----	--	----

Técnico de Informática	9.0	8.0		.0
------------------------	-----	-----	--	----

		267.0		
--	--	-------	--	--

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2013	31/12/2014
------------	------------

256	
-----	--

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
------------	-------------------	------------	--------

Orçamento de Funcionamento	11458165		
----------------------------	----------	--	--

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Despesas c/Pessoal	8037002		
Aquisições de Bens e Serviços	2859830		
Outras Despesas Correntes	373833		
PIDDAC	436001388		
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	447459553		

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Avaliação Final

Eficácia	0.0	
Promover uma política sustentável de formação avançada e emprego científico no Sistema Científico Tecnológico Nacional		
Reforçar o envolvimento entre a FCT, I.P. e a Comunidade Científica		
Estimular a transferência de tecnologia e inovação		
Aumentar a literacia digital		
Eficiência	0.0	
Promover boas práticas de gestão e a simplificação de procedimentos		
Aumentar a eficiência na validação da despesa submetida pelas instituições de I&D		
Promover a disponibilização de informação científica		
Qualidade	0.0	
Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores		
Aumentar a qualidade da conectividade da Rede de Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)		

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL

NOTA FINAL

0

Indicadores

Justificação do Valor Crítico

Número de contratos de trabalho em execução ao abrigo do Programa "Investigador FCT"

Número de bolsas de formação avançada em execução

Número de edições da newsletter da FCT, I.P.

Número de ações efetuadas pela FCT, I.P. junto da Comunidade Científica

Número de estágios tecnológicos nacionais e internacionais ativos

Número de bolsas doutoramento em empresas (BDE) em execução

Número de ações apoiadas na área de transferência de tecnologia e inovação

Taxa de pessoas que nunca utilizaram a internet

Número de manuais de procedimentos elaborados ou atualizados

Número de novos procedimentos de simplificação da gestão organizacional implementados

Percentagem de despesa analisada

Tempo médio de análise da despesa direta submetida (em dias)

Número de novos documentos disponibilizados por repositório científico de acesso aberto institucional

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Número de transferências de conteúdos da Biblioteca do Conhecimento (B-On)

Número total de projetos e iniciativas com outros países nas áreas das TIC

Taxa de execução do plano de formação

Proporção de trabalhadores abrangidos

Taxa de disponibilidade mensal da RCTS IP, da RCTS Plus e RCTS Lambda

Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT

Indicadores

Fonte de Verificação

Número de contratos de trabalho em execução ao abrigo do Programa "Investigador FCT"	Sistema de informação
Número de bolsas de formação avançada em execução	Sistema de informação
Número de edições da newsletter da FCT, I.P.	Site FCT
Número de ações efetuadas pela FCT, I.P. junto da Comunidade Científica	Relatório atividades
Número de estágios tecnológicos nacionais e internacionais ativos	Relatório de atividades
Número de bolsas doutoramento em empresas (BDE) em execução	Sistema de informação
Número de ações apoiadas na área de transferência de tecnologia e inovação	Relatório de atividades
Taxa de pessoas que nunca utilizaram a internet	Relatório de atividades
Número de manuais de procedimentos elaborados ou atualizados	Manuais aprovados
Número de novos procedimentos de simplificação da gestão organizacional implementados	Relatório de atividades
Percentagem de despesa analisada	Sistema de informação
Tempo médio de análise da despesa direta submetida (em dias)	Sistema de informação
Número de novos documentos disponibilizados por repositório centífico de acesso aberto institucional	Relatório atividades
Número de transferências de conteúdos da Biblioteca do Conhecimento (B-On)	Relatório atividades
Número total de projetos e iniciativas com outros países nas áreas das TIC	Relatório atividades
Taxa de execução do plano de formação	Relatório anual de recursos humanos
Proporção de trabalhadores abrangidos	Relatório anual de recursos humanos
Taxa de disponibilidade mensal da RCTS IP, da RCTS Plus e RCTS Lambda	Relatório de atividades
Taxa de disponibilidade mensal da ligação RCTS à rede GEANT	Relatório de atividades



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.
Av. D. Carlos I, 126
1249-074 Lisboa, Portugal

Tel. 213 924 300
Fax 213 907 481

www.fct.pt